

# CLIPPING



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS



LOREM IPSUM  
DOLOR SIT AMET

## DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

[imprensa@tce.go.gov.br](mailto:imprensa@tce.go.gov.br)

[www.tce.go.gov.br](http://www.tce.go.gov.br)

3228-2699





## Controle interno

Novo programa do TCE-GO avalia cumprimento de metas e execução de programas estaduais

29/09/2019 17:00 --- Por Rafael Oliveira ---

Dentre as finalidades do sistema de controle interno estão avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual



Presidente do TCE-GO, conselheiro Celmar Rech | Foto: TCE-GO

O Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE) criou um novo programa para avaliar a estrutura de todo o controle interno da administração pública estadual e será demonstrado aos gestores dos 55 órgãos jurisdicionados ao tribunal durante treinamento no dia 3 de outubro.

Dentre as finalidades do sistema estão avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos, comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado.

As constituições Federal e Estadual preveem que a fiscalização da União, dos Estados e Municípios deve ser exercida pelo Poder Legislativo, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder. O controle externo, ainda por mandamento constitucional, deve contar com o auxílio do Tribunal de Contas.

E, ainda, exercer o controle das operações de crédito, bem como dos direitos e haveres da União, Estados e Municípios e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.



**Fio Direto**

**SUELY ARANTES**

## Dispensa de licitação da Seduc é considerada ilegais

- ✦ O Tribunal de Contas de Goiás (TCE) considerou ilegal a dispensa de licitação promovida pela Secretaria de Educação do Estado de Goiás (Seduc) para contratação direta da sociedade Politec Tecnologia da Informação.
- ✦ O objeto era a prestação de serviços de tecnologia da informação, gerência de projetos, análise de sistema, web design, análise de documentação, suporte técnica a redes, administração de bancos de dados e a computadores e fabricação de software, no valor estimado de R\$ 2.935.530,00.
- ✦ Para o conselheiro-relator Edson Ferrari, não foram observadas as formalidades legais. O processo foi aprovado por unanimidade na sessão plenária da última quarta-feira.
- ✦ O relator determinou ainda a expedição de recomendação à Seduc no sentido de "aprimorar os seus sistemas de controle e gestão interna dos serviços essenciais à consecução do seu mister institucional, a fim de evitar a deflagração de procedimento de contratação direta emergencial decorrente de desídia e má gestão, ato de gestão ilegal puníveis na forma da lei".



## Fio Direto

HELTON LENINE

# Deputados marconistas defendem sistema que dá prejuízo ao Estado

### Oposição tenta criar clima para evitar quebra de esquema sobre leilões de veículos recolhidos aos pátios do Detran, instituído na gestão anterior

Helton Lenine

Um buraco em desfavor de Goiás. O saldo da política de leilões de veículos recolhidos aos pátios do Detran-GO e da Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP/GO) é lesivo ao cidadão. Mesmo com esse cenário, membros da antiga base marconista montaram uma campanha de ataque à possibilidade de rompimento do esquema, estruturado na gestão anterior.

A mudança atacada está prevista na Portaria 554/2019 do Detran, que regulamenta o credenciamento de empresas interessadas em realizar leilões eletrônicos de veículos recolhidos aos pátios. A alegação para desqualificar a medida é de que o documento trata de reajuste de preços relacionados às taxas praticadas pelo Detran ou Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP/GO). No projeto, no entanto, não há menção sobre reajuste das taxas, que são reguladas por lei específica, o Código Tributário Estadual.

Na tribuna ou nas comissões, a tática de marconistas como Talles Barreto e Lêda Borges, ambos do PSDB, é de usar o Anexo VI da portaria do Detran para tentar criar a sensação de que há a previsão de revisão dos valores.

A tabela que consta neste apên-

dice da portaria, no entanto, trata de taxas já em vigência da Polícia Rodoviária Federal. "Na tabela do pátio do Detran não houve um centavo de reajuste. Não houve aumento do valor da diária dos veículos e nem haverá terceirização dos pátios do Detran", explica o deputado Bruno Peixoto (PMDB), líder do governo ao rebater uma das tentativas dos marconistas criarem um cenário desfavorável à entrada em vigor da portaria.

A partir de um Termo de Cooperação celebrado entre Detran e SSP/GO, que ficou vigente até agosto, estava previsto que a secretaria poderia leiloar os veículos de responsabilidade do Detran, o que aumentou o volume de veículos leiloados pela SSP/GO.

Com a expiração do termo de cooperação, o Detran volta a assumir a responsabilidade dos veículos que são de sua responsabilidade, abrindo o mercado e estipulando nova sistemática - isso significa dizer que a taxa de pátio ficará mais barata em razão da diferença entre os valores praticados pelo Órgão Executivo de Trânsito e SSP/GO.

A taxa fixada pelo Detran é de R\$ 3,57 por dia (Lei Estadual 11.651/91 - Anexo III - Item A.3.32). Já as taxas diárias vinculadas aos pátios da SSP/GO são de R\$ 30,06 (Lei Estadual 11.651/91 - Anexo III - Item A.4.1)



Talles Barreto (PSDB)



Lêda Borges (PSDB)

para carros e R\$ 6,01 (Lei Estadual 11.651/91 - Anexo III - Item A.4.2) para motos que estão apreendidos há mais de 48 horas nos pátios da PM.

A diferença entre os valores oriundos da cobrança da taxa de pátio impacta na ordem cronológica do pagamento da dívida do veículo que é arrematado. O artigo 32 da Resolução 623/2016 do Contran estabelece a ordem preferencial de pagamento, onde a segunda ordem de pagamento é justamente das despesas com estadia e remoção do veículo, segundo o artigo 32, da Resolução 623 do Contran.

Os marconistas atacam a mudança e usam o fato de a portaria exigir que o credenciado possua área para fins de estadia e remoção dos veículos que serão leiloados. Porém, essa exigência não significa terceirização

de pátio. Muito menos aumento da taxa instituída. Contudo, a alegação para desqualificar a medida é de que o documento trata de reajuste de preços relacionados às taxas de pátio praticadas pelo Detran.

Conforme Bruno Peixoto, a expectativa é de que o novo sistema, que deve contar com a integração dos pátios do Detran e SSP/GO, dará devida destinação aos veículos apreendidos pelas instituições, evitando que haja seleção de veículos à serem leiloados por parte da empresa licitada pela SSP/GO, como o que ocorre hoje, em grande sistemática articulada pela gestão anterior.

### ROMPIMENTO

Na prática, a Portaria 554/2019 institui o leilão eletrônico e online. O novo sistema dará ao De-

tran-GO clareza nas etapas do processo. A credenciada terá de fazer todo processo preparatório, desde a pré até a pós-venda, e relatar tudo de forma objetiva.

Com o novo sistema, o processo deve se tornar mais célere, eficaz e 100% auditável, corrigindo distorções e possíveis brechas que o sistema atual, em que o leilão é realizado presencialmente por leiloeiros credenciados (físicas ou jurídicas), podem gerar.

Podem ser leiloados veículos sucatas ou recuperáveis que estiverem apreendidos no pátio do Detran-GO há mais de 90 dias, conforme legislação. Antes da comercialização, é feita a notificação para que o proprietário tenha a oportunidade de manifestar interesse em regularizar a situação e recuperar o bem.



Douglas Schinatto

# UPA começa a funcionar a partir de hoje

**SAÚDE** Inaugurada no sábado, unidade no Jardim Novo Mundo deverá ter atendimento ambulatorial e de urgência

O funcionamento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Jardim Novo Mundo, na Região Leste de Goiânia, terá início de forma plena hoje, diz a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Nos últimos três meses, o local, que antes era Cais (Centro de Assistência Integral à Saúde), esteve em obras para requalificação e manteve atendimentos de urgência e emergência de forma restrita, destinados apenas a casos mais graves.

Com a inauguração da UPA

no último sábado, durante mutirão da Prefeitura, moradores tiveram dúvidas sobre o início do atendimento, como presenciado pela reportagem na tarde de ontem. "Há dois dias, tive uma consulta no Cais Amendoeiras para tratar uma dor no estômago. Como não melhorou, resolvi vir aqui, mas disseram que estão se adequando ainda", disse o lavador Ricardo de Matos, de 32 anos. O mesmo foi vivenciado por um casal que chegou ao local logo em seguida. O homem

estava com suspeita de conjuntivite e disse que já tinha procurado atendimento no Cais Chácara do Governador, mas não conseguiu uma consulta.

O funcionamento ocorrido durante o dia de ontem, porém, está dentro do previsto, segundo o superintendente de Gestão de Redes de Atenção à Saúde da SMS de Goiânia, Sílvio Queiroz. Aos fins de semana não há atendimento ambulatorial, segundo explica, apenas de urgência, emergência e de urgência odon-



Ricardo de Matos procura UPA: "Disseram que estão se adequando"

tológica. "Para os pacientes que chegam em situação crítica, há uma equipe mínima a postos para fazer o atendimento", diz.

## FALTA DE MÉDICOS

A ausência de atendimento em algumas unidades da cidade gera sobrecarga naquelas que estão em funcionamento. Na tarde de ontem, dezenas de pacientes compareceram ao Cais da Vila Nova após serem redirecionados de outras unidades. Nos outros Cais, segundo relataram, havia apenas um médico - o previsto é que haja três em cada plantão. Nesse caso, o profissional

atende apenas casos classificados como de alta prioridade, como parada cardiorrespiratória e infarto, ou média, como queimaduras e convulsão. A situação foi registrada pelo POPULAR, por exemplo, no Cais Chácara do Governador.

De acordo com o superintendente, a secretaria tem dificuldade de substituir médicos quando a falta não é informada com antecedência. Para minimizar os danos, disse ele, a Saúde realiza um processo de credenciamento para contratar médicos psiquiatras, pediatras e de clínica geral. (Carol Almeida)



## Governo quer estadualizar hospitais

A Secretaria da Saúde (SES-GO) deve assumir a gestão de alguns hospitais municipais do Estado

Daniell Alves

O Estado pretende estadualizar as unidades de saúde dos municípios de Formosa, Jataí e São Luís de Montes Belos. Os hospitais devem fazer parte da rede estadual de saúde de Goiás. Algumas unidades enfrentam dificuldades para atender à população com falta de medicamentos e materiais de consumo. Diante disso, o Estado acredita que a estadualização vai oferecer atendimento de média e alta complexidade aos moradores do interior goiano.

Na atual gestão da Secretaria da Saúde de Goiás (SES-GO), nenhum hospital foi estadualizado até o momento. O órgão debateu, no último dia 24, a estadualização do Hospital Municipal de Formosa; do Hospital das Clínicas Dr. Serafim de Carvalho, em Jataí; e do Hospital Municipal Dr. Geraldo Landó, em São Luís de Montes Belos.

Segundo o secretário da Saúde de Goiás, Ismael Alexandrino, um dos pontos positivos da estadualização é a possibilidade de oferecer à população serviço de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Mas para que a medida seja implantada, também é necessário realizar alguns serviços burocráticos, conforme explica a SES-GO.

"Primeiro o prefeito do município precisa concordar; a Câmara Municipal da cidade tem que aprovar essa estadualização; o prefeito sanciona a lei; a equipe técnica



Já no início de 2020, o Hospital de Formosa deve ser estadualizado e passará a ter uma influência regional

do Estado avalia e dá parecer favorável ou desfavorável. A partir, daí a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás sinaliza o pedido para a Assembleia Legislativa, com previsão orçamentária, para depois partir para a definição de especialidades da unidade", informa o órgão.

### Formosa já deve ser do Estado no próximo ano

O secretário da SES-GO explica que, no Hospital Municipal de Formosa, foram identificadas condições de arquitetura com necessidades de reforma. "O governador sinalizou que iremos correr todos os trâmites necessários para que, no início de 2020, o Hospital de Formosa seja estadualizado e passe a ter uma influência regional", afirma ele.

No município, o pedido da estadualização foi feito pelo secretário de governo e ex-prefeito da cidade, Ernesto

Roller. "O governador determinou a estadualização, que necessita de autorização da Câmara Municipal, para que possamos começar as obras de reforma e ampliação. Esse é um grande sonho, um grande anseio: ter UTI no nosso Hospital de Formosa", diz ele.

*Estado acredita que a estadualização vai oferecer atendimento de média e alta complexidade aos moradores do interior goiano*

O prefeito do município, Gustavo Marques, frisa que a medida deve garantir melhores condições de atendimento.

Além disso, fará grande economia, garantindo condições para um atendimento básico de excelência. Também vai aumentar a cobertura do programa saúde na família com condições de atendimento nas Unidades Básica de Saúde.

### Hospital de Jataí enfrenta dificuldades

O Hospital Dr. Serafim de Carvalho, em Jataí, enfrenta graves dificuldades, inclusive com falta de medicamentos, insumos e material de consumo, informou a promotora de Justiça Lucinéia Vieira Matos, da 2ª Promotoria de Justiça da Comarca. Diante disso, ela solicitou que o Poder Executivo Estadual estadualizasse o Hospital. A situação da unidade foi tratada pelo Ministério Público de Goiás (MP-GO) em julho deste ano.

Ela destacou a importância da Unidade para a Região Sudoeste e tratou sobre o projeto de regionalização desen-

volvido pelo Estado. Também disse que a implantação de mais um serviço no município, de âmbito microrregional, impacta o hospital municipal. A medida absorve o atendimento das intercorrências clínicas dos pacientes em tratamento de quimioterapia, tendo em vista que não houve contratação de leitos clínicos de retaguarda no Hospital Padre Tiago, outra unidade de Jataí.

O governador Ronaldo Caiado pontuou a necessidade de corrigir as desigualdades regionais, destacando a situação das Regiões Norte e Nordeste do Estado, que são "extremamente carentes de serviços de saúde". Segundo ele, o Estado, sozinho, não consegue atender todas as demandas de saúde nos municípios goianos. Mas é possível criar saídas a partir da união de todos os setores públicos. **(Daniell Alves é estagiário do Jornal O Hoje sob orientação do editor de Cidades Rhudy Crysthian)**